



ALTERAÇÕES TRÓFICAS AO LONGO DA ALOMETRIA MORFOLÓGICA DE *SERRASALMUS MACULATUS* (TELEOSTEI, SERRASALMIDAE)

João Mateus Zepson-Capucho¹, Mayara Pereira Neves¹

¹*IchthyoLab – Laboratório de Ictiologia, Ecomorfologia e Evolução, Universidade Federal do Paraná, Departamento de Zoologia, Curitiba, Paraná, Brasil*

E-mail: joao.capucho@ufpr.br

Piranhas do gênero *Serrasalmus* (Characiformes: Serrasalminae) apresentam mudanças ontogenéticas marcantes na dieta e morfologia, refletindo transições funcionais ao longo do desenvolvimento. Este trabalho investigou como a variação da dieta e a forma corporal de *Serrasalmus maculatus* se relacionam com o aumento do tamanho corporal, avaliando o papel da alometria na reorganização do nicho trófico dos peixes. Foram analisados 80 indivíduos (5 a 30 cm de comprimento padrão), coletados em reservatórios de São Paulo e no Rio Paraguai (Mato Grosso do Sul). A forma corporal foi quantificada por morfometria geométrica 2D, a partir de fotografias padronizadas, enquanto a dieta foi avaliada por análise volumétrica do conteúdo estomacal. A análise de forma revelou efeito alométrico significativo (Procrustes ANOVA, $Y \sim \log CS$, $F = 11,97$; $Z = 3,66$; $p < 0,001$), com o tamanho explicando 16,9% da variação da morfológica ($R^2 = 0,17$). A dieta variou ao longo do gradiente de tamanho, com indivíduos menores apresentando hábito alimentar mais generalista, consumindo larvas aquáticas, insetos, aracnídeos, gastrópodes, nadadeira e escamas, e matéria vegetal. Por outro lado, indivíduos maiores exibiram aumento na especialização, com predominância de escamas e nadadeiras, além do consumo de peixes inteiros. Esses resultados indicam uma mudança ontogenética consistente no uso dos recursos, associada à variação alométrica da forma corporal, sugerindo reorganização funcional ao longo do desenvolvimento.

Palavras-chave: *Characiformes; Ecomorfologia; Ontogenia; Peixes; Morfometria Geométrica; Ecologia trófica.*